



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DE  
ENSINAR E APRENDER NA ESCOLA PÚBLICA.

## **Crônica e multiletramentos: uma experiência pedagógica no PIBID/Língua Portuguesa**

Eixo: Prática Pedagógica e Currículo Escolar

Subprojeto: Letras - Língua Portuguesa

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

**Ana Beatriz da Silva Bezerra** ([anabeatrizdasilvabezerra5924@gmail.com](mailto:anabeatrizdasilvabezerra5924@gmail.com)); **Anna Karolina Victória da Costa Oliveira** ([annakarolinavictoria.oliveira@gmail.com](mailto:annakarolinavictoria.oliveira@gmail.com)); **Helen Joice Silva de Jesus Santos** ([helenjoicesjs@gmail.com](mailto:helenjoicesjs@gmail.com))

**Palavras-chave:** Crônica. Multiletramentos. PIBID. Produção Textual. Formação Docente.

### **1 INTRODUÇÃO**

O ensino de Língua Portuguesa na educação básica requer práticas que aproximem o conhecimento escolar das vivências dos alunos. O projeto *Narrativas do cotidiano: a crônica como forma de expressão e reflexão social* (PIBID – Letras) tem como objetivo promover a leitura, discussão e produção de crônicas, integradas à criação de podcasts, incentivando a reflexão crítica e a expressão dos estudantes. A experiência destaca-se pela articulação entre universidade e escola e pela formação das bolsistas, unindo teoria e prática. Fundamenta-se em Freire (1996), Soares (2007), Tardif (2014) e Rojo (2015), ressaltando a educação vinculada à realidade do aluno e aos multiletramentos.

### **2 METODOLOGIA**

A experiência pedagógica descrita foi realizada no Colégio Estadual Odorico Tavares, localizado no município de Feira de Santana - BA, pertencente ao NTE 19. O colégio está situado no bairro Caseb e oferece as modalidades de ensino regular (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), nos turnos matutino, vespertino e noturno. Os perfis dos alunos são diversificados, semelhante aos de outras instituições públicas localizadas próximas às periferias, cuja maioria corresponde à população negra e socioeconomicamente vulnerável.

As atividades ocorreram no segundo semestre do ano letivo de 2025 em uma turma do 1º ano do Ensino Médio, no componente curricular Língua Portuguesa, no âmbito do

PIBID/UEFS. Inicialmente foram planejadas 8 aulas de 50 minutos cada, pensadas e executadas pelas bolsistas ID, sob a supervisão da Profa. Dra. Aline Santos. Porém, ao longo da execução das atividades, foi necessário adaptar o planejamento inicial, aumentando o número de oficinas, totalizando ao todo 11 aulas de 50 minutos cada.

Nesse viés, o projeto intitulado *Narrativas do Cotidiano: a crônica como forma de expressão e reflexão social* teve como foco principal o ensino do gênero textual crônica, articulando leitura, análise, discussão, produção textual e utilização dos multiletramentos, no que concerne à elaboração de um podcast, uma vez que o subprojeto *Letras-Português (UEFS): Língua Portuguesa Práticas de (multi)letramentos na Escola Básica* tem como objetivo a implementação das novas práticas de multiletramentos no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa nas escolas parceiras.

Além disso, a sequência didática foi elaborada a partir do plano de conteúdos da professora supervisora, alinhando as atividades ao planejamento da docente titular aos requisitos curriculares e às habilidades da BNCC para o 1º ano do Ensino Médio. A abordagem adotada seguiu uma perspectiva participativa e dialógica, com oficinas que integram teoria e prática, valorizando o protagonismo discente, a criticidade e o uso de diferentes linguagens. Como principais recursos, utilizaram-se materiais impressos para garantir o acesso aos textos, e as atividades foram priorizadas em sala, reduzindo demandas extraclasse. Dessa forma, a avaliação ocorreu de maneira contínua e processual.

As oficinas foram organizadas em sequência cronológica para orientar o desenvolvimento do projeto. Na *Oficina 01*, o foco foi a introdução ao gênero crônica, com leitura em voz alta de *Dia de aula*, de Juliano Martinz, seguida de exposição dialogada que estimulou reflexões sobre racismo estrutural, desigualdade social, desmotivação na adolescência, violência simbólica, estigmatização do jovem e experiências dos alunos, culminando na produção de um final para a narrativa a partir das vivências dos estudantes. Na *Oficina 02*, as bolsistas apresentaram o conceito, as características, os principais autores e os elementos da crônica, seguidos da leitura da crônica *Spoiler* e da identificação desses elementos pelos estudantes.

A *Oficina 03* retomou a aula anterior com a correção da atividade sobre *Spoiler*, seguida da leitura das crônicas *À espera da última aula*, de Aytan Belmiro Melo, e *A Bola*, de Luís Fernando Veríssimo, promovendo discussão sobre temas como a luta por direitos, a precariedade escolar e o conflito de gerações, além da aplicação de uma lista com 11 questões referentes às crônicas. Na *Oficina 04*, os alunos concluíram as atividades sobre *À espera da última aula* e *A Bola*.

A partir da *Oficina 05*, o projeto prevê a apresentação dos tipos de crônicas e o início da produção autoral dos estudantes, a ser realizada em duplas ou trios, seguida pela *Oficina 06*, que dará continuidade à produção textual em sala de aula. Na *Oficina 07*, será realizada uma exposição sobre o que é o podcast e sua produção, com entrega de instruções impressas e utilização de slides, vídeos e materiais de apoio. As *Oficinas 08 e 09* estão previstas para o início e a continuação das gravações dos podcasts na escola, sob a orientação das bolsistas. Na *Oficina 10*, ocorrerão ajustes e correções técnicas nos episódios produzidos e, finalmente, na *Oficina 11*, ocorrerá a culminância do projeto, com a apresentação dos podcasts pelos alunos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais do projeto indicam aprendizagem dos estudantes e contribuições à formação das bolsistas, evidenciando a constituição plural do saber docente, articulado entre teoria e prática (Tardif, 2014). Observou-se que a professora Dra. Aline Santos organiza suas aulas de forma integrada, unindo leitura, interpretação, gramática e produção textual, e que a participação dos alunos aumenta quando os conteúdos dialogam com suas vivências, em consonância com Freire (1996). Com base nessas observações, foi elaborada uma oficina que articulasse experiências cotidianas dos alunos à modalidade oral e escrita, originando o projeto *Narrativas do cotidiano: a crônica como forma de expressão e reflexão social*, cujo objetivo é integrar os conhecimentos prévios à produção textual e à criação de podcasts, estimulando criatividade, reflexão crítica e o diálogo entre experiências individuais e aprendizado escolar.

Nas primeiras oficinas, buscou-se introduzir o gênero crônica de forma próxima às vivências dos alunos. Na leitura de *Dia de aula*, de Juliano Martinz, o estilo simples favoreceu a identificação da turma e, por meio de perguntas disparadoras, os estudantes relacionaram o texto com suas experiências, compartilharam situações e criaram finais alternativos para a narrativa, evidenciando o letramento como prática social (SOARES, 2009). Já a leitura de *Spoiler*, do mesmo autor, serviu para apresentar conceitos e elementos do gênero, ao mesmo tempo em que provocou reflexões sobre o consumo acelerado de informações digitais. A atividade final consistiu na identificação dos cinco elementos narrativos — personagem, tempo, espaço, enredo e narrador —, permitindo uma compreensão clara e contextualizada da estrutura da crônica.

A terceira oficina iniciou-se com a revisão dos elementos narrativos, do foco e da estrutura, seguida da correção das atividades pendentes. Em seguida, foram lidas as crônicas *A espera da última aula*, de Ayton Belmiro Melo, de caráter crítico e reflexivo, e *A bola*, de Luís Fernando Veríssimo, de tom humorístico. As leituras geraram debate, no qual os alunos comentaram a diferença geracional retratada em *A bola* e compartilharam experiências próprias. O material entregue incluía atividades de interpretação baseadas nas crônicas e nos conteúdos

já trabalhados sobre o gênero. Contudo, a quarta oficina não obteve o mesmo êxito, devido à baixa devolução das atividades propostas. Para contornar a situação, foi solicitado que as tarefas fossem realizadas durante a aula, o que demandou reorganização e adiou os conteúdos previstos, como os tipos de crônicas, a revisão dos temas anteriores e o início da produção escrita.

Nas próximas etapas, os alunos serão apresentados aos diferentes tipos de crônicas e orientados a produzir textos inspirados em suas vivências cotidianas, podendo optar por desenvolver a atividade em duplas ou trios. Estão previstas duas aulas para a escrita, seguidas de uma revisão inicial e de uma devolutiva para ajustes necessários. Em seguida, cada crônica servirá de base para a produção de podcasts, precedida de uma aula introdutória sobre conceito, etapas de elaboração e indicação de aplicativos para edição. A culminância acontecerá em sala de aula, com a apresentação dos episódios produzidos pelos estudantes. Essa proposta dialoga com Rojo (2015), ao incorporar novas linguagens e tecnologias ao espaço escolar, possibilitando o exercício integrado da escrita, da oralidade e do digital, ampliando as formas de expressão e autoria e favorecendo o desenvolvimento de competências de multiletramentos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto evidencia que práticas ligadas às vivências dos alunos tornam o ensino de Língua Portuguesa mais significativo. As oficinas iniciais possibilitaram leitura, análise e discussão de crônicas, relacionando os textos às experiências dos estudantes. Com a continuidade das atividades e a produção de podcasts, espera-se ampliar o protagonismo discente, a criticidade e os multiletramentos. Para as bolsistas, a experiência configura-se como espaço formativo relevante, articulando teoria e prática e fortalecendo a aproximação entre universidade e escola.

#### **REFERÊNCIAS**

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- ROJO, Roxane. *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.